DIRETOR: Firmino de Vilhena

Redação, administração e oficinas de composição e impressão, propriedade e edição do director,

Avenida Agostinho Pinheiro, 1

Enderêço telegrafico

CAMPEÃO,,—AVEIRO

Decano dos jornais portuguezes

Ano 70.º—Numero 6:771—Sabado, 3 de dezembro de 1921

Campeão das Provincias

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino d'Almeida Maia

ASSINATURAS—Ano 3$80 Numero do dia, $10 centavos; atrazado, $12 centavos. Para alem-mar, 6$00; Brazil, França e Inglaterra, 10$00. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia a dispender com ela.
A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre.
Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 55 centavos por linha. Anuncios na 1.ª pagina, 50 centavos por linha singela; na 2.ª, 35; na 3.ª, 30 e na 4.ª, 25
Anuncios permanentes, contrato especial. A todos acresce o imposto do sêlo, sendo sempre contados por medidas de corps. 10 e 8.
Os srs. assinantes teem o abatimento de 5 %- nos anuncios e nos impressos feitos nas nossas Oficinas.

O Partido-republicano-portuguez recomenda aos seus correligionarios do circulo e do distrito os candidatos a deputados e senadores por Aveiro, na eleição do proximo dia 11, os srs.: dr. Antonio da Costa Ferreira e dr. José Henriques Barata, para deputados; e Dr. Elisio de Castro e dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, para senadores.

O ACTO ELEITORAL

Devem realisar-se no proximo dia 11 eleições gerais de deputados e senadores. Isto significa, na sua máxima singelêza, que mais uma vês o eleitorado de Portugal é chamado a pronunciar, ante a bôca das urnas, o seu *veredictum*.

De facto, umaeleição representa sempre, quando realisada livremente, com todas as garantias de independencia e honesta imparcialidade que a transcendencia de tal acto exige e impõe, uma sentença.

O tribunal da opinião publica é o máximo julgador dos programas dos partidos como dos homens. Do seu voto depende a condenação duns e a absolvição e rehabilitação de outros.

Estão em jogo os destinos da Patria, trata-se de escolher, para timoneiros da barca do Estado, os homens que, pelo seu passado, pelas suas ideias politicas, pela sua inteligencia e pelas suas virtudes, mais confiança inspirem ao povo de Portugal e maior numero de predicados reunam para levar a bom destino as questões que mais importam á salvação e resurgimento nacionais.

Nos estados de instituições politicas democraticas todos os os cidadãos interferem indiretamente, pela eleição dos seus delegados á representação nacional, nos negocios publicos.

Ninguem tem o direito, seja porque motivo fôr, de se alhear dos destinos do Paiz. Por isso é que o acto eleitoral representa, alem dum sagrado direito, um imperioso dever. Agora mais do que nunca a abstenção é um crime e bem hediondo porque é um crime de lesa-patria. O paiz vai dizer, repitimos, pela bôca das urnas, por quem quer sêr governado. O povo portuguez vai dizer aos criminosos aventureiros que teem lançado o luto e o desespêro nesta patria tão bela e de tão nobres tradições, que quer viver em paz, que quer restabelecida para sempre a ordem, elemento indispensavel para a solução dos grandes problemas que nos hão de resarcir dos êrros passados.

Nós não podemos continuar á mercê de revoluções de descontentes e barriguistas que pretendem fazer do torrão querido de Poriugal um logradoiro para a satisfação das suas mesquinhas e abominaveis ambições.

Os tres maiores partidos da Republica, com o fim de oporem um dique á onda avassaladora de desorientação e anarquia que ameaça subverter-nos, fizeram um pacto tendo por base um programa minimo de realisações imediatas, de que muito beneficiarão o paiz e a Republica.

Esse belo gesto, essa nobre atitude de desinteresse e patriotismo bem merece de todos os portuguezes. Que todos os patriotas saibam corresponder a esse gesto nobilitante, sancionando com o seu voto as candidaturas dos homens ilustres que os diretórios desses partidos propõem ao sufragio republicano do paiz.

O P. R. P. patrioticamente, depondo no altar da Patria a sua bandeira, sancionou desinteressadamente esse pacto porque nele vai a melhor maneira de terminar com os choques politicos que tanto dano tem causado ao paiz.

O P. R. P. foi semqre um partido de ordem e profundamente legalista. Tem-no demonstrado exuberantemente em todas as emergencias politicas.

E se d'alguma vês saiu para a rua em som de guerras não foi com o fim de escalar o poder mas sim para dele expulsar usurpadores ambiciosos que para nele se alcandorarem haviam rasgado com a ponta das baionetas a Constituição politica da Republica.

O P. R. P. defendeu sempre entranhamente a lei fundamental do paiz, tem lutado e lutará, através de todas as vicissitudes e á custa dos maiores sacrificios pela legalidade e pela ordem, factores primordiais para o progresso moral e material dos povos

Votar nos candidatos deste partido bem como nos da conjunção liberal-democratica-reconstituinte, é votar na ordem e consequentemente contribuir para que a Nação se levante do cáos em que se debate e agonisa e se desvie do abismo para onde caminha. E' este, para os patriotas e para os republicanos, o unico caminho a seguir na atual emergencia politica.

A proposito do acto eleitoral no circulo n.º 13 (Aveiro) recebemos a seguinte carta do mui ilustre jurisconsulto e professor, notavel homem publico e querido filho desta terra, sr. dr. Barbosa de Magalhães:

«Ex.mo senhor presidente da Comissão municipal politica de Aveiro.—O meu precário estado de saude e circunstancias de ordem particular, forçaram-me a não aceitar a candidatura que tão gentilmente me foi oferecida pelas comissões do circulo n.º 13 (Aveiro) reunidas em ssão plena no dia 20 do corrente naquela cidade.

A minha atitude não póde, nem deve sêr interpretada como desejo de me afastar da atividade partidaria, nem póde sêr tomada á conta de abondono dos bons amigos e correligionarios, aos quais presto a minha homenagem de gratidão pela lealdade com que sempre me acompanharam, e pela estima com que sempre me distinguiram. Ela significa tão sómente a necessidade de entrar urgentemente num periodo de tranquilidade que tantissimas vezes me foi recomendada, mas que nunca aproveitei para não ser mal apreciado e compreendido. Fui, porem, mais longe dos que as minhas forças me permitiam; e hoje, embora contrariado, sinto-me colocado naquela situação, que ha muito e mais vantajosamente devia ter procurado.

Nunca o quiz fazer pelas muitas obrigações a que estava adstricto para com os meus correligionarios, que agora deixo com mágua, apezar de temporariamente, mas para os quais continúo a sêr o amigo dedicado e o correligionario leal, com quem sempre pódem contar.

E se é certo que na proxima Camara não terei a honra de mais uma vez os representar, é igualmente certo que não deixarei jámais de acompanhar e patrocinar junto dos poderes publicos todas as suas pretenções, de defender as suas aspirações e legítimos interesses regionais.

E' igualmente certo que me interessa imenso o proximo acto eleitoral, e sofreria grandemente se os dois correligionarios indicados como candidatos não fossem tratados com o carinho e proteção que a mim sempre me dispensaram.

A eleição dos dois ilustres correligionarios indicados pelas comissões, drs. Costa Ferreira e José Barata, constituirá para mim uma extraordinaria alegria, e dar-me-ha a certeza de que todos os nossos correligionarios bem cumpriram o seu dever partidario, trabalharam com dedicação, e empregaram todos os esforços necessarios.

Para que o repouso de que tanto preciso seja completo, bastar-me-ha saber que o entusiasmo das ultimas eleições gerais no circulo, existe agora tambem.

Assim o espera quem deseja a v. ex.ª e aos nossos dedicados correligionarios desse concelho. Saude e fraternidade.—*Barbosa de Magalhães.*

Ela aí fica, e, com o ilustre estadista, apetecemos aos propostos a consagração que merecem pelos seus dotes de carater, inteligencia e republicanismo.

X.

Atualidades

Barra e ria de Aveiro — Informam os jornais que o sr. ministro do comercio está estudando, com interesse, a creação da Junta autonoma do porto de Aveiro, tencionando, em breve, publicar o respetivo diploma.

Devemos, por lealdade, prevenir o ilustre titular daquela pasta de que ficamos atentos e em caso nenhum a cidade, o concelho, o distrito de Aveiro se subordinarão a qualquer produto nos moldes do que no seu ministerio deixou o sr. dr. Antonio Fonsêca.

A creação da Junta, sim senhor, é necessario que se faça, como lh'o terá dito o sr. dr. Barbosa de Magalhães, a quem sua ex.ª quiz ouvir antes da sua saida para o estrangeiro, e bem fêz em ouvir.

Sim senhor, queremos a Junta-autonoma, mas nos termos, em termos que não afetem a moralidade, que não afrontem ninguem, com entidades que conheçam da causa, sem interesses que ilegitimamente se lhe ligam, no interesse comum, de todos, que não é o de uma agremiação, sociedade, empreza, ou o quer que é que aí meche nesse sentido e que até politica saiu á ultima hora.

A questão da creação da Junta-autonoma para a barra e ria de Aveiro já quasi que atirou com dois ministros a terra, enrolados na manta de farrapos que daqui lhes enviaram com falsas lantejoulas. V. ex.ª não se deixará decerto ir no engodo. Ou teremos que recomeçar a campanha moral que fêz recuar os antecessores de v. ex.ª no seu proposito de patrocinio exclusivista.

Nós não ficaremos sem vós no parlamento. Aqui e lá, fa-lahemos ouvir bem alto, se Deus quizer. E temos dito, por hoje, confiando, entretanto, em que v. ex.ª procurará fazer obra digna de louvor.

Tributo de lealdade—O nosso presado amigo e ilustre presidente da Federação-municipal do P. R. P. em Aveiro, sr. dr. José Barata, oficiou ao sr. dr. Egas Moniz, em seu nome e em nome das comissões municipais do partido, comunicando-lhe que, na reunião conjunta das comissões foi louvada a sua atitude, e, como o partido liberal, então aqui dirigido pelo sr. dr. Egas Moniz, se houve lealmente quando das ultimas eleições no circulo de Aveiro, correspondendo a essa lealdade afirmam o desejo de continuar existindo a mesma aliança disputando os dois partidos a maioria com dois democraticos e um liberal.

Todas as comissões prestaram ao sr. dr. Egas Moniz a homenagem da sua justiça, manifestando o vivo desejo de verem o seu nome na referida lista.

O sr. dr. Egas Moniz respondeu agradecendo a penhorante solidariedade das referidas comissões, mas declarando estar no proposito de não aceitar nenhuma candidatura ás proximas eleições, devendo assim sêr outro o nome liberal que preencherá a lista.

O sr. dr. Egas Moniz tambem declinou o convite que lhe foi dirigido pelo sr. dr. João Henriques Pinheiro para aceitar a candidatura pelo circulo de Castélo Branco.

Diz bem... mas obrou mal—Do nosso colega lisbonense o *Mundo*, apelando para o concurso de todos os republicanos nas proximas eleições:

«Se os republicanos não votam todos, cerradamente, na lista que defende a Republica, ou abandonam as urnas, pódem ter a desagradavel surpreza de vêr os inimigos no parlamento com um reduzido numero de votos. Para nós, republicanos, vencer nas eleições constitue um caso de dignidade. Demonstra-se que nos interessamos pela vida do paiz, como egualmente demonstra que sempre nos unimos quando se trata da defeza do regimen.

Temos obrigações a cumprir e havemos de cumpri-las para prestigio da Democracia e para conveniencia do paiz. O republicano que não votar, vai impensadamente favorecer os monarquicos. Qual dos republicanos desempenhará esse desagradavel papel?»

Ha de o *Mundo* vêr não só como alguns dos que se dizem republicanos ficarão em casa alheiados do prelio, mas até como outros irão favorecêr com o seu voto e a sua propaganda a lista retintamente monarquica.

E o *Mundo* apoiou-os, aos que já assim fizeram em Aveiro na eleição de 10 de julho ultimo, preparando-lhes, sem querer decerto, mas iludido por falsos apostolos da democracia, o vencimento dum candidato monarquico com a repetição do acto eleitoral em Canelas.

O *Mundo* diz bem, diz mesmo muito bem, mas em 10 de julho patrocinou a lista monarquica de rotulo *regio-nalista*, contra os seus correligionarios republicanos, aceitando a propria prosa insultuosa dos conjurados contra nós.

Diz bem o *Mundo*. Sómente á prédica não aliou os actos, ou não os soube aliar em julho ultimo.

O acôrdo dos partidos

O seu programa minimo de governo

Conforme o previo anuncio, transcrito em todos os jornais, foi publicado num dos primeiros dias da corrente semana o programa minimo do futuro governo constitucional formado pelas individualidades primaciais dos tres grandes partidos republicanos em conjunção.

E' um documento extenso, que muitos dos nossos leitores terão já visto em jornais diarios de Lisboa, mas que o *Campeão* se não desobriga de transcrevêr, pelo menos nas suas partes principais, como registo, e que são:

«Para resolver os problemas culminantes da vida portugueza; a fim de concitar os cidadãos a esforços convergentes para a obra de resurgimento nacional; no anceio de levar todos os portuguezes a sentirem que nessa obra, a nenhum é licito deixar de colaborar; para que a disciplina impere nas instituições militares e civis em que o Estado se apoia; para que haja ordem em todas as fórmas e sob todos os aspectos da vida nacional, ordem na rua, ordem nos quarteis, ordem nos serviços publicos e ordem nos espiritos; para que os portuguezes possam trabalhar nas suas profissões sem o risco de perderem os seus direitos e de terem de os recuperar pela força e, finalmente, para que nenhum poder do Estado possa estar sob qualquer coacção, os partidos republicanos, que pelos seus Diretorios assinam este documento, acordam em desistir do legitimo direito de cada qual pleitear a realisação do seu integral programa, e, como, nos problemas mais graves e mais instantes desta hora conturbada da vida portugueza, se encontram de acôrdo, assentam em cooperar, em todos os terrenos em que a sua actividade se póde exercer, para resolver esses mesmos problemas.»

Consigna se naqueles e outros trechos de elevada conceção politica um programa que, a sêr fielmente traduzido em factos, promoverá sem duvida, em condições de excecional grandeza, a modificação profunda das condições em que na atualidade se vive.

Oxalá o governo que tem de suceder ao actual, logo depois das eleições, possa levar a cabo de bem toda a obra reformadora que promete escrupolisar-se em cumprir, e teremos de facto, entrado num periodo feliz de trabalho e ordem, de desenvolvimento e de progresso, como é necessario e natural que então entrêmos.

O programa fecha com o seguinte trecho:

«O entendimento dos partidos republicanos, tão reclamado e apregoado ás vezes sob formas cominatorias variadas, está feito, e, por mais que se queiram malsinar as nossas intenções, ninguem terá o direito de dizer que houve dificuldade em concertar, entre os politicos que, ainda ha pouco, se apontaram á sanha popular como fautores, quando não autores da ruina nacional, um plano governativo que, separados ou juntos, se comprometeram a executar. Convencidos de que só a força do Direito e o culto da Lei pódem prestigiar a Republica e consagrar a sua identificação definitiva com a Patria, os tres partidos consignatarios deste documento condenam alto e bom som qualquer aventura revolucionaria e repudiam toda solidariedade com os que queiram recorrer á força material para conquistar o poder, indiferentes á solução dos problemas nacionais.»

Museu regional de Aveiro

O primoroso escrito que segue e tem a autoridade que ninguem recusará ao nome ilustre que o subscreve, foi publicado ha dias pelo *Diario-de-noticias*, de Lisboa, a quem pedimos licença para o transcrever, tão interessante, de tanta atualidade e tão verdadeiro que é:

I

Numa cidade, como Aveiro, onde as industrias provenientes da ria absorvem direta ou indiretamente a atividade da maior parte dos habitantes, é digno de admiração um homem que põe o melhor do seu cerebro ao serviço dessa maravilhosa idealização sintética de beleza das coisas, denominada—arte. O homem raro a que me refiro chama-se Marques Gomes.

Cronista desvelado e paciente da terra natal, de cuja historia tem prescrutado os mais intimos recantos, organizou com inteligencia, saber e paixão o

Museu-regional, que, no que toca sobretudo aos seculos XVII e XVIII, e ainda tambem até certo ponto, aos seculos XV e XVI, copioso tesouro de esculturas de madeira e de barro, de tecidos e bordados, de quadros, de iluminuras, de louças e vidros, de azulejos, de obras de metal. O carater predominante de tudo é religioso, porque as coleções se formaram dos espolios de conventos extintos; e isso faz que tenhamos diante de nós varios aspectos do viver dos nossos antepassados, sempre impregnados de religião. Mas a par de objetos puramente religiosos e artisticos, contém o Museu muitos outros, relacionados com a vida cotidiana, tais como fragmentos arquitetonicos (por exemplo, 3 curiosas vidraças de caixilho de chumbo, padrões ponderais do seculo XVI, um côvado do seculo XVIII com aferição desse seculo e do seguinte, vasilhas de cobre, mobilias, representação de vestuarios, documentos pergaminaceos. A' secção religiosa pertencem igualmente muitos livros de côro e dois valiosos volumes manuscrito do seculo XV, que são, um, uma especie de cronica do convento de Jesus, onde está o Museu, e o outro uma Regra de Santo Agostinho, ambos executados com primôr caligrafico.

Quem não se extasiará a contemplar tantas e tão grandes preciosidades? Qum não aplaudirá entusiasticamente o benemerito escritor e arqueologo Marques Gomes, que com dedicação inexcedivel não só as salvou de inevitavel perda, mas as dispôs com ordem metodica e sumo gôsto, de modo que o Museu, se serve de lição de arte e de historia aos estudiosos, serve de recreio ainda aos mais leigos?

(Prosegue)

Carteira de apontamentos

Fertas de familia:

Fazem anos

Hoje, as sr.as D. Maria da Conceição Cardote, D. Alice Martins da Graça Matoso, e o sr. barão de Cadoro.

Amanhã, a sr.a condessa de S. Januario, e os srs. Julio de Morais Sarmento, Antonio Sucena e engenheiro Luiz da Costa Novais.

Alem, as sr.as D. Alzira Marques Gomes, D. R ta Casimiro de Seabra Mendes da Costa, D. Creusa Sá, e os srs. Artur Napoleão Correia, José de Azevedo Leite e Luiz Pereira Martins.

Depois, a sr.a D. Judit da Costa Novais, e o sr. Freire Corte-real.

Em 7, os srs. José Maria Zagalo e Pompeu Augusto dos Santos.

Em 8, as sr.as D. Julia da Conceição Lobo Pimenta Seabra, D. Rosa da Rocha Calixto, D. Conceição Maria dos Anjos, D. Maria da Conceição Viegas Pereira e D. Maria Emilia da Cunha Pereira, e os srs. José da Conceição Saraiva, Artur de Campos e Antonio José Correia dos Santos.

Em 9, as sr.as D. Maria das Dôres Regala, D. Berta da Rocha Pinto, D. Guilhermina Vidal, D. Maria Véra de Machado Teixeira Ruela, e o sr. Abel de Pinho.

◆ Na noticia que démos do auspicioso enlace da sr.a D. Maria Fernanda Rangel de Quadros Oudinot Larcher e Julio Cesar de Sousa Nunes, deixámos de mencionar as seguintes prendas; da noiva ao noivo, um par de botões de ouro com brilhantes, para punho; de D. Maria Gloria Barata Rodrigues e de sua irmã D. Alzira Barata Rodrigues, duas almofadas de seda pintadas; de D. Maria Tereza de Xavier, de Faro, uma peça de prata.

Visitas:

Estiveram nestes dias em Aveiro os srs. Manuel Teixeira Ramalho, Ventura Simões Aidos, L borio Simões de Araujo e dr. Adriano de Vilhena Pereira da Cruz.

◆ Veio a Aveiro dando-nos o prazer da sua visita o ilustre candidato a senador, nosso velho amigo, sr. dr. Elisio de Castro.

Enfermos:

Passa agora melhor dos seus incomodos a esposa do sr. Antonio da Fonsêca.

◆ Tem estado retido, por virtude dum incomodo de saude, felizmente ligeiro, o meritissimo juiz da comarca, sr. visconde de Oliv.a.

Dr. Barbosa de Magalhães:

Em serviço da sua advocacia seguiu na 2.a feira ultima para Paris, com curta demora, o nosso ilustre amigo, sr. dr. Barbosa de Magalhães, que é esperado em Lisboa nos proximos dias 8 ou 10 do corrente.

Movimento local

Anotações do passado (1920) — *Dia 3 de dezembro* — Continua o bom tempo, só havendo frio á noite por motivo da geada.

Dia 4 — Ventania fórte, toda a noite, caindo não só geada, mas néve sobre a madrugada.

Dia 5 — A ria aparece de manhã coberta de neve, parecendo vidro em certos pontos.

Dia 6 — São aqui lidas as propostas de finanças do ministro Cunha Leal, que produzem uma formidavel impressão de revolta.

Dia 7 — Continuam a apreciar-se sob um aspeto de violento protesto por todas as classes as propostas financeiras apresentadas ao parlamento.

Dia 8 — Despenha-se uma bicicleta que descia a avenida Bento de Moura, ficando o ciclista profundamente ferido no rosto, mãos e perna direita.

Dia 9 — Entruvisca-se o tempo, subindo a néve ao ar e tornando a temperatura frigidissima.

A luz. — Ha quem se entretenha a fazer a junção dos fios condutores da energia eletrica, em sitios onde não póde sêr visto, a fim de produzir o desaparecimento da luz, causando com isso não sò prejuizo a quem da luz precisa para trabalhar, mas ainda á empreza fornecedora e a quem de noite tem de transitar pelas ruas.

Ainda no sabado ultimo o facto se deu, logo depois do começo da iluminação. Ficou uma parte da cidade alumiada e outra parte completamente ás escuras.

Empregados da empreza vieram logo tratar de remediar o inconveniente, mas chovia a cantaros e o caso não oferecia grandes facilidades, de forma que nessa noite muitas casas e e algumas ruas estiveram ás escuras.

Já não é a primeira vez que o caso se dá. A garotada ou individuos mal intencionados não querem saber de desgraças alheias, e porque o facto os diverte, ao divertimento sacrificam as comodidades e os interesses dos outros.

E' de toda a conveniencia que o policiamento da noite se faça com rigor, ou seja pela guarda civica o pela guarda-republicana. E' certo que aquela está num resumido numero, e que a esta falta a secção urbana, especialmente encarregada de patrulhar a cidade. Todavia se com um pequeno esforço de qualquer delas poder apanhar-se o divertido ou divertidos em flagrante delito, bom será que o castigo seja duro para que frutifique e não mais torne a haver vontade de prejudicar ninguem.

A empreza tem com estes contratempos prejuizos de monta.

Ante-ontem, com o temporal que fez, sofreram novamente as linhas. Fêz-se o possivel para as reparar de pronto, mas só em parte isso se conseguiu, de forma que, dentro de casa, voltou o petroleo a substituir a eletricidade.

Junta-geral do distrito. — Na ausencia do sr. Paulo Guimarães, chefe da secretaria da Junta-geral do distrito, que vai á Guiné-portugueza com licença de dois anos, para onde seguiu já na 4.a feira passada, ficou exercendo aquelas funções o sr. João Maria Pereira Campos, guarda-livros do *Asilo escola-distrital.*

Tiros como bombas. — Permitiu-se edificar aqui no Côjo, que é hoje quasi que o centro principal da cidade, um barracão de madeira armado em «escola de tiro». O que está bem e se consente num campo amplo com o do Rocio, pela «Feira-de-março», está mal, muito mal mesmo, em epoca que não é aquela e em sitio que não é aquele.

O estrondo dos tiros, que não são mas quasi parecem de colorato, causam violento choque a quem os não espera, em toda a visinhança, ouvindo-se a miudo sensuras bem cabidas á facilidade com que nesta terra cada um faz o que quer.

Agora até aquilo para aqui veio, sendo como é do numero dos estabelecimentos incomodos proibidos por lei fóra dos pontos onde podem permanecer.

Noite e dia, mais de noite do que de dia, lá vem o estampido dos tiros, que causa arrelia e deve proíbir-se nas proximidades dos pontos onde ha doentes. Ninguem tem o direito de os incomodar ou de incomodar seja quem fôr.

Submetemos o caso á consideração da autoridade competente.

Nota oficiosa. — «Tendo um jornal desta cidade alarmado o espirito publico, infelizmente já muito abalado pelas apreensões e receios da hora presente, fazendo correr o boato de que em Aveiro se conspirava e que o quartel general dos conspiradores ficava para os lados da Beira-mar, onde até havia um grupo de trauliteiros, procedeu-se no comissariado a uma meticulosa investigação sobre a atuarda do mesmo periodico.

Sendo ouvidos o diretor do jornal em questão e os individuos por ele indicados que a local era absolutamente falsa, e assim o mesmo diretor caiu na alçada do decreto de 28 de dezembro de 1910.

Restava envia-lo ao poder judicial. Isso se fez. — O governador civil, «*A. Lucio Vidal.*»

O 1.º de dezembro. — Não passou despercebido entre nós a faustuosa data da independencia nacional.

Fizeram-se as modestas demonstrações do estilo, e na Escola-primaria-superior, onde por dificuldades da ultima hora não poude realisar-se a festa que havia em vista levar a efeito, fêz-se uma sessão solene, que decorreu bem, discursando os professores, srs. Casimiro da Silva, Agostinho de Souza e alguns alunos.

O primitivo plano ficou para têr execução em 3 de maio proximo, aniversario da descoberta do Brazil, ou no dia de Camões, que é em junho, como se sabe.

O tempo. — Tem continuado a chover com abundancia, regando bem os campos e alentando as nascentes, que no verão se resentiram ao ponto de quasi se negarem a dar agua suficiente á população da cidade.

Com a chuva veio tambem em alguns dias uma ventania insuportavel, que fez estragos, causaudo avarias nas linhas telegraficas e de eletricidade, avarias cuja reparação se tem andado a fazer de maneira a evitar maiores prejuizos.

A baixa. — O gado bovino, vacum e porcino continuam tendo uma baixa muito sensivel. Nos ultimos mercados, dos 13 na Ermida, dos 21 na Oliveirinha e dos 28 em Aveiro, fizeram-se já bem rasoaveis compras de cevados.

Tribunal do trabalho. — Em virtude do veredictum condenatorio do juri do Tribunal-do-trabalho deste distrito na questão suscitada entre Joaquina d'Olveira e filhos e a companhia seguradora *Latina*, foi a indemnisação a pagar por esta áquela liquidada em 555$80 anuais.

A companhia apelou para a Relação.

Bem fazer. — O nosso presado amigo e assinante, sr. Antonio dos Santos Borges, bemquisto proprietario em Viseu, enviou-nos uma nota de 5$00 para pagamento da sua assinatura de um ano, revertendo o crescimo, que são 1$20, em favôr de um pobre da nossa escolha.

Satisfazendo o generoso desejo do sr. Santos Borges, entregámos no proprio dia aquela importancia a Ana Rosa de Jesus, residente na Presa, aros desta cidade, em nome da qual agradecemos ao nosso amigo a caritativa oferta.

O medico Pereira da Cruz participa que já toma conta dos seus doentes e que móra na rua do Gravito n.º 1.

A vida no mar. — O temporal que no dia e noite de 5.a feira bateu a terra e o mar, produziu pelos nossos sitios algumas avarias de vulto. No mar, perto do Furadouro, deu á costa o lugre *Regulos*, da praça de Lisboa, que vinha com carregamento de bacalhau consignado ao armador e comerciante desta cidade, sr. Antonio Henriques Maximo Junior. Navio e carga parece que estão totalmente perdidos, embora ambos no seguro, mas ha sobre tudo a lamentar a morte de alguns tripulantes, que se diz terem sido arrebatados pelas vagas, outros a firmam haverem-se deitado a nado. No proximo numero daremos mais amplas informações.

A tortura da vida. — Estatisticas recentemente publicadas, davam o aumento do custo da vida no fim do ano de 920 nos seguintes pasmosos termos:

Portugal, 852 %; Inglatera, 182; Conadá, 100; França, 282; Italia, 360; Espanha, 120; Belgica, 380; Holanda, 163; Dinamarca, 160; Noruega, 242; Suecia, 194; Africa-da-sul, 121; Estados-unidos, 78; Australia, 100; Nova Zelandia, 91; India, 61; Mexico, 77. Como se vê, Portugal ocupa entre todos o primeiro logar. Os preços dos generos são no nosso paiz superiores a todos os restantes, e se não vem uma providencia que acabe de vêz com a ganancia sórdida que aí vai por toda a parte de 852 % em que estamos, não tenham duvida que subirêmos para o dobro, o tripulo ou o quaduplo.

Governo civil do Porto. — Foi nomeado governador civil para o distrito do Porto o major sr. Alves Viana, oficial considerado. que deve fazer um governo honesto.

Anteriormente tinha sido para o mesmo cargo convidado o advogado nesta cidade, sr. dr. André dos Reis, que do honroso convite se desobrigou por motivos atendiveis.

BENETÓ — O grande violinista em Aveiro. — Estamos informados de que este insigne violinista, tão apreciado no paiz e estrangeiro, vem a esta cidade no dia 20 do corrente realisar um concerto, que constará não só de sólos de violino mas tambem de alguns numeros de canto e piano, por duas ilustres artistas que o acompanham na sua *tournée*.

A vinda de Benetó a Aveiro constitue um acontecimento para os apreciadores da grande Arte, pois Benetó é o nosso primeiro «virtuose» e as ilustres damas de que se faz acompanhar são figuras que estão bem ao lado do grande mestre.

Oxalá o nosso público, tão dedicado aos assuntos musicais, saiba corresponder á bôa vontade do ilustre maestro e professor do Conservatorio de Lisboa, que vem aqui a convite de alguns dos seus admiradores.

No proximo numero daremos mais detalhes sôbre o concerto e publicaremos o programa.

Contra a debilidade. — Recomendamos aos nossos leitores o «Vinho nutritivo de carne» e o «Farinha peitoral ferruginosa» e *contra a tosse* o «Xarope peitoral James», da Farmacia de Pedro Franco & c.a — Rua de Belem.

Para sêr foamosa não basta ter a cutis rosada; é preciso cuidar diariamente da epiderme do rosto e das mãos. Para sso o melhor proiuto é o **Créme Sidon** (sem pronome), cujo valor higienico está consagrado por 60 anos de exito. Não empregueis com este excelente prepado outro pó que não seja o **Pó de arroz Simon** com violeta ou eliotropo.

Grande marca franceza.

Indicações uteis

Horario dos comboios

Para o norte		Para o sul	
Correio....	5,52	Correio....	8,56
Tramway..	7,00	Recoveiro.	11,47
Onibus....	7,54	Rapido....	18,37
Rapido....	13,00	Onibus....	21,57
Tramway..	18.40	Correio...	22,45
Correio....	20,01		

Do Porto, sai o tramway ás 13,57 que chega a Aveiro ás 16,32

Idem 17,46 e chega ás 20,20.

Do sul, outro ás 6,30 e chega ás 16,19.

Cartaz do CAMPEÃO

HERPETOL

DA UM

Alivio instantaneo

SOFRE DE COMICHÃO provocada pelo ECZEMA e outras DOENÇAS da PELE? A aplicação de umas gotas de HERPETOL fará desaparecer rapidamente a comichão.

O HERPETOL CURA. A atestá-lo temos os inumeros pedidos recebidos desde que foi lançado no mercado este medicamento, que tem realisado CURAS MARAVILHOSAS. A acção do HERPETOL é muito poderosa, penetra na pele e ataca os germens que se encontram nos tecidos, os quaes são a causa de todo o mal. E' de um maravilhoso efeito para limpar a pele de ESPINHAS, ERUPÇÕES, MORDEDURAS DE INSECTOS, ECZEMAS DUMIDO e SECO e CROSTAS DURAS.

Não hesite e compre um frasco de HERPETOL, o melhor remedio que até hoje aparecu.

A' venda nas principaes farmacias e nos depositos, em Lisboa, Rua da Prata, 237, 1.º, e Porto, Rua Passos Manuel, 65.

A primeira ruga

Causa sempre um profundo desgosto ás senhoras bonitas, e vós o sois todas, minhas senhoras!

Podeis evitar

esta fatalidade empregando regularmente na vossa toilette o incomparavel

CRÈME SIMON

PARIS

Ele conservará á vossa epiderme juventude e bêleza e impedirá essa ruga, desagradavel presagio de muitas outras, se vós não tomardes cuidado. Completai os felizes efeitos do Crème Simon com o emprego do

PÓ de arroz SIMON
e do
SABONETE SIMON

Guerra ao intermediario

Um fato barato

Peçam amostras a

MANUEL FINO BEJA — **COVILHÃ**

Fabricante de lanificios com variado sortido de fazendas para homem, senhora e creança..

E' a casa que vende mais barato em todo o paiz.

Confrontem os preços

A despeza do transporte por conta da casa

Banco Nacional Ultramarino

Banco emissor para as Colonias portuguezas

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

SÈDE EM LISBOA

Rua do Comercio

Capital autorisado.....	esc. 48 milhões
Capital realisado.....	esc. 24 milhões
Fundo de reserva....	esc. 24 milhões

Filial de Aveiro

Aluguer de cofres fortes

Instalações que garantem a maior segurança contra o roubo e incendio.

Cada locatario recebe a unica chave fabricada especialmente para o seu compartimento podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

Compartimentos com dimensões diversas.

Bicicleta 'Alcion,

A melhor marca franceza

A mais acreditada em Portugal

Modêlo "Touriste-légére

COM 2 TRAVÕES E GUARDA-LAMAS

Esc. 380$00

PEDIDOS AOS AGENTES

Lopes Vieira, Ltda., Rua de S. Paulo, 111

LISBOA

Chapeus e confeções para senhora e creança

Sempre novidades no atelier da rua Coimbra, n.º 9 — AVEIRO. ALZIRA PINHEIRO CHAVES

A. D. MARQUES

RUA DO OURO, 200

LISBOA

Bijouterias — Ferragens e cutelarias — Novidades

Todos os artigos de importação alemã.

Carvão de forja.

Vende generos alimenticios e diversos cereais.